DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 01 DE OUTUBRO DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, demais componentes da Mesa, vereadores e vereadoras, companheiros e companheiras que nos acompanham da galeria, profissionais de imprensa.

Sr. presidente, eu não podia começar essa nossa fala aqui sem fazer, de fato, primeiro, uma saudação especial a cada um e cada uma dos vereadores e vereadoras desta Casa, neste dia que é designado como Dia do Vereador e Dia da Vereadora. Até porque o vereador e a vereadora é uma figura às vezes incompreendida nas comunidades e pelas lideranças, vereador Sílvio Humberto, vereador Mangueira – que é o nosso decano da Casa e que tem uma experiência muito larga -, porque nós é que estamos, de fato, no dia a dia da cidade, nós é que estamos, de fato, no contato direto com o cidadão, com a cidadã, com o eleitor, com a eleitora, e nós é que somos cobrados. Cobrados de uma questão de saúde, de uma questão de educação, de uma iluminação, de uma rua esburacada.

Então, todos os problemas que acontecem na cidade, eles vêm diretamente para o vereador e para a vereadora. E nós acabamos sendo uma ponte entre esse cidadão, entre essa cidadã e a Prefeitura da cidade, que, às vezes, não entende ou não

atende as demandas que a gente traz – não se sabe por que dificuldade que possa vir a acontecer, mas quem está na linha de frente, vereador Kiki Bispo, no dia a dia, como V. Exa., que eu sei que está lá no Poeirão constantemente, ouvindo os reclames da população, é exatamente o vereador e a vereadora.

É por isso que esta data é, sim, uma data importante e quiçá muitos daqueles líderes comunitários que, às vezes, tecem críticas, que são importantes, construtivas, pudessem um dia estar exercendo este espaço. Eu quero que muitos deles possam chegar aqui e entender o quão árduo e difícil é exercer essa função, mas nós temos uma maioria que a exerce com dignidade, sem dúvida nenhuma.

Portanto, Sr. presidente, nossa menção e nosso louvor a esse dia do vereador, que certamente é um dia em que essa cidade merece reconhecer como um dos elos fundamentais para a transformação da nossa cidade.

E V. Exa., Sr. presidente, está de parabéns, inclusive, pela nova campanha de *marketing* da Câmara de Vereadores de Salvador, porque passa verdadeiramente para a cidade, vereador Mangueira, que a Câmara quem fez é a Câmara quem faz. O Executivo pode pensar, mas é aqui que a gente delibera, é aqui que a gente define, é aqui que a gente decide. E V. Exa. conseguiu transmitir de forma extremamente positiva essa mensagem para a sociedade soteropolitana.

Portanto, está de parabéns a Casa, estão de parabéns os vereadores da Cidade do Salvador e os vereadores de todo o país.

Mas, Sr. presidente, eu também não poderia me furtar a oportunidade, vereador Zé Trindade, de falar também da questão nacional. Eu gosto, vereadora Marta, de nacionalizar essa conversa. Vereador Marcos Mendes, não bastam esses oito, nove meses de vergonha que a gente já tem passado neste país, com posturas extremamente desastrosas, com a falta de governo, com a falta de propostas, com a falta de programa para este país, ainda me vem uma Assembleia Geral da ONU que deve ser apagada da história de nosso país. Deve ser apagada da história do nosso país tamanha a decepção, tamanha a vergonha que passamos.

O "Johnny Bravo", o "João Valentão", sei lá que troço que é, parece que o prazer dele é destratar, é desrespeitar, é ofender, é xingar, é xingar. Hoje pela manhã, por sinal, ele já fez mais uma dessas, ou foi ontem pela manhã, quando ele passou pelos jornalistas e disse que só falaria com os jornalistas se eles falassem o que ele quer que fale sobre a bobagem, sobre os impropérios e sobre o ato de defecar pela boca, que ele pratica toda vez que fala em qualquer ambiente. E olhe que para ler é uma dificuldade; quando fala de improviso já não fala nada que preste; lendo, gagueja para caramba. Então, nós temos um presidente ***. Briga com os jornalistas, briga com a imprensa, briga com os sindicalistas, briga com os trabalhadores, briga com

a França, briga com a Alemanha, briga com os chineses. E por aí vai.

Este país que está com uma dificuldade tão grande, esse país que está em uma crise tão grande, que precisa muito mais conciliar para fazer parcerias, resolve somente ficar de cócoras para os Estados Unidos. Aliás, a única coisa elogiosa que saiu no discurso dele foi o elogio que ele deu para *Trump*. E *Trump* simplesmente deu 15 segundos de fama para ele. Quando ele passou por *Trump, Trump* falou um belo discurso, apertou a mão dele e saiu, com o desprezo de quem sabe que está lidando com um escravo, um serviçal, que fica de cócoras, que bate continência para a bandeira americana.

Portanto, é vergonhoso, é triste que o Brasil, quem já passou (inaudível) sabe que nós divergimos, que nós discordamos, mas queremos o respeito dele exercer um papel de estadista, e a palavra correta é essa, um ***, um fanático, *** e incapaz, que está entregando nosso país ao capital estrangeiro.

Aliás, quer privatizar nossas estatais. Interessante, Sr. presidente, para concluir, quem vem tomar conta das nossas estatais, são estatais de outros países. Estatais chinesas, estatais francesas, estatais da Noruega. Olha só, as estatais de lá prestam, as daqui não prestam. Estatais estão assumindo e tentando comprar as nossas estatais.

Portanto, Sr. presidente, é triste saber que a gente vai ter que esperar ainda três anos. Espero que o Brasil sobreviva a esses três anos de governo.

Obrigado Sr. presidente.

*** Expressões retiradas do pronunciamento por determinação do presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÉRGIO NOGUEIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 01 DE OUTUBRO DE 2019 **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, em primeiro lugar, parabéns para todos. Hoje, é o nosso dia. Que dia maravilhoso!

Sr. presidente, a novela do Centro de Convenções continua. O governo já gastou R$ 29.200.000,00 (29 milhões e 200). Na primeira reforma, nada. A segunda reforma, nada. E agora está inventado lançar o novo edital para poder construir, de novo, o Centro de Convenções.

Aquele elefante branco ali, Sr. presidente, só para tirar aqueles bagulhos que estão ali vão ser gastos mais de R$ 30.000.000,00.

O Rui Costa, governador do PT, está igual àquela criancinha chata: “Painho, o senhor me traz um pirulito de noite?”. “Se você ficar quieto, filhinho, eu trago”. Chega à noite, o pai esqueceu, Palhinha, de trazer o pirulito. O menino se joga no chão, o menino grita, o menino quebra tudo.

Mas, Rui, fique sossegado que em dezembro estará aí o melhor Centro de Convenções do Brasil. Fique sossegado, menino. Pegue esse dinheiro e coloque na educação, coloque na saúde, coloque na segurança, mas não fique embirrando com o melhor prefeito do Brasil, ACM Neto, e o melhor vice, Bruno Reis. Não adianta chorar, ele teve o tempo todo para fazer o Centro de Convenções e não teve coragem e agora fica parecendo essas crianças – volto a repetir – querendo um pirulitozinho.

Agora, Sr. presidente, quero falar aqui, de novo, do melhor prefeito do Brasil, ACM Neto, que está viajando para o Rio de Janeiro. Em vez de o governador estar criando dificuldades com o Centro de Convenções ele deveria estar viajando para o Rio de Janeiro para salvar a Petrobras. São quase 1500 funcionários concursados e está arriscado a metade ir para o Rio, São Paulo, Minas Gerais, Sr. presidente. E dois mil, aqueles mais pobres que ganham um salário mínimo de fome, vão perder essa merreca que ganham, Sr. presidente.

Mas o melhor prefeito do Brasil, ACM Neto, está viajando para o Rio de Janeiro, que era obrigação do governador do PT, mas Neto está viajando e tenho certeza de que ele vai resolver

porque o menino é ousado e atrevido. É igual ao avô. Na Bahia e Salvador ninguém vai engolir enquanto Neto for prefeito. E vai ser o futuro governador da Bahia.

Fique certo, Sr. presidente, a Petrobras vai ficar aqui, sim, porque o menino já está viajando, o menino já está lá e o menino, sim, vai resolver.

Vocês, funcionários da Petrobras, fiquem sossegados. Aqui, nesta Casa, os vereadores do PT, sim, já falaram a favor da Petrobras, mas eu fico invocado porque até agora nenhum deputado federal e nenhum senador do PT, todos calados, Sr. presidente.

Meu muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO SENHORA **VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 01 DE OUTUBRO DE 2019 - **PINGA-FOGO**

Presidente, colegas vereadores.

Presidente, hoje, que é o Dia do Vereador, dia de comemorar, o dia de celebrar, eu trago um presente. Um presente que batalhei, conquistei e que hoje considero um grande passo para a sua realização.

Quando candidato a vereador acompanhei e trabalhei buscando sempre servir meus eleitores. E tenho encontrado

muitas dificuldades, Sr. presidente. Ser da oposição, ser líder da oposição, buscar servir a cidade sem poder contar com o Executivo é muito difícil. Daí, busquei, através do deputado Bacelar, uma emenda federal, Emenda Federal esta que está no Ministério das Cidades, aprovada através do nº 40.040/2019, para a Rua do Éden, no Vale da Mata Escura.

Então, através da emenda federal, não através do Executivo, mas através de um pedido meu, vereador, consegui, através do deputado Bacelar, uma emenda federal que irei destinar para o bairro da Mata Escura. Bairro que adotei, que abracei, que venho desenvolvendo diversos trabalhos e que, por fim, faremos uma obra no valor de R$981.000,00 (novecentos e oitenta e um mil reais) destinada a essa comunidade que tanto precisa e que não pode contar com o Executivo.

Porque o vereador de oposição, nesta Casa, não pode contar com o Executivo e tem que buscar meios para que sejam realizadas as obras. Quando você chega na comunidade e fala da dificuldade em encontrar obras, da dificuldade em servir o cidadão de bem, mas da facilidade em ser oposição, em destacar os vícios cometidos pelo Executivo, o eleitor não entende 100%.

E isso você encontra na sua reeleição a cobrança.

Mas, por seguir, iremos realizar uma obra no valor de quase um milhão de reais, destinada a esse bairro que abraço, que caminho, que estou cotidianamente e irei buscar para os próximos anos outros tipos de emenda. Emendas para o bairro

do Nordeste de Amaralina, para Brotas e outros bairros que eu venho trabalhando, que eu venho tentando, principalmente a Baixa do Cacau, Sr. presidente, para a qual vamos batalhar e vamos conseguir, sim, emendas federais porque através do Executivo existe uma dificuldade. Dificuldade essa que muitas vezes não é entendida pela população.

Mas nós, vereadores, assumimos o compromisso e iremos realizar para que possamos, sim, ter a confiança de nosso eleitor, que é o que eu busco, que é o que o que eu faço e que, cotidianamente, eu busco nos bairros onde milito e, através dos eleitores, os quais eu represento.

Muito obrigado e agradeço ao deputado Bacelar por essa emenda federal.

E parabenizo a nós, vereadores, e, principalmente o bairro da Mata Escura, que receberá em torno de um milhão, em obras, para que, sim, possa melhorar cada vez mais.

DISCURSO PROFERIDO PELO SENHORA **VEREADORA LORENA BRANDÃO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 01 DE OUTUBRO DE 2019

PINGA- FOGO

Gostaria de saudar todos os colegas e colegas presentes neste Dia do Vereador. Congratular-me de forma irreprochável

com vocês por esse dia tão importante. A nós que escolhemos viver para o outro – irreprochável é uma fala do meu colega ali, Alexandre Aleluia, é uma homenagem ao presidente da CCJ, Alexandre Aleluia - saudá-los todos na pessoa do meu presidente, Geraldo Júnior. Parabéns, presidente, pelo nosso dia, o Dia do Vereador.

A nós porque cuidar de gente é vocação, não é? E, nessa mesma esteira de parabéns, eu estou muito feliz, e eu, que gosto de comemorar a vida, saúdo a todos e abençoo a todos os seus mandatos. Gostaria de agradecer aos nossos eleitores, aqueles que nos assistem, porque, às vezes, eu estou na rua e estou ouvindo: "Eu estava ouvindo você na rádio, vereadora." Eu falei: é mesmo? Parece até brincadeira, mas é verdade.

Então, vocês, que acreditam em nós, que fazem a nossa vida ter mais sentido.

A segunda coisa de hoje, Sr. presidente, é falar sobre o Outubro Rosa. É o tempo da mulher, você que me assiste, feminina, se tocar, procurar se conhecer melhor, procurar um médico, fazer o *check-up*. Já tem tratamento para câncer, mas você precisa começar com o autoconhecimento.

A terceira coisa, presidente, gostaria de parabenizar a Convenção Batista Brasileira, em nome do seu presidente, Pastor Luiz Roberto Sinvaldo, que lançou uma revista, Viva a Diferença. Esta revista é gratuita, vocês podem conseguir através das minhas redes sociais, @lorenabrandaooficial, e você pode usar

ela para conversar com as crianças de sua família sobre gênero. Então, aqui você vai ter uma palavra bíblica, científica, sobre a diferença. E vai criar na criança a primeira impressão sobre a verdade, não só a verdade da palavra de Deus, mas a verdade biológica.

Então, aqui está explicando que a menina é diferente do menino, a menina tem o seu formato corporal, as suas diferenças, tem seus gostos diferentes, seus cuidados com o corpo são diferentes. E você lendo isso para sua família, se você é avó, se você é mãe, se você é tia ou irmã mais velha ou irmão, seja lá qual for a sua posição na família, você pode, sim, pegar a revistinha da Convenção Batista Brasileira e utilizar até na sua escola, se uma escola confessional ou não, para que a sua criança tenha um posicionamento claro sobre a verdade cientifica, biológica e de valores da palavra de Deus.

É em defesa da família, da liberdade de escolher princípios e valores que nunca mudam, que estou aqui, hoje, parabenizando a Convenção Batista Brasileira.

Muito obrigada, presidente, parabéns para todos nós.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 01 DE OUTUBRO DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, galeria, quem nos acompanha.

Ontem, eu coloquei que hoje iria aprofundar mais um pouco em relação ao MEC, que liberou, descontingenciou, ou o termo que a gente queira usar, 1,99 bilhões para as universidades e institutos de ensino. E ai, Sr. presidente, quando vamos analisar, ver os números em relação ao que isso representa para as universidades, a nossa Universidade Federal da Bahia, essa que nos orgulha muito, muitos e muitas dos que estão aqui exercendo seus mandatos passaram por lá, foram forjados ali nas diversas trincheiras, com diversos professores e professoras.

E o Magnífico reitor, João Carlos Sales, emitiu uma nota dizendo o que representa esse valor e que a Universidade Federal da Bahia continua, Sr. presidente, também em uma situação muito delicada e que esse valor, daquele número maior, que o presidente contingenciou, representa muito pouco, as universidades continuam sem aulas à noite e também com restrição em relação ao funcionamento. E que isso para gente é muito ruim, Sr. presidente, é só a gente pegar e verificar o que foi a distribuição desses recursos para as universidades, para os institutos federais, para bolsas do Capes, para exames da educação básica, o Inep, para livros didáticos e também para outras despesas.

Portanto, ontem o vereador que veio até aqui colocar como se fosse um grande feito, hoje é só a gente pegar os números, que os números por si só falam e falam muito.

Sr. presidente, então, eu gostaria de trazer, que este governo federal continua também nesta linha de cada vez mais estar excluindo o povo pobre, aqueles e aquelas que no dia a dia vão para as universidades através de bolsa. E eu quero trazer aqui, porque logo agora, no início de novembro, também vai estar acontecendo o Enem, em dois finais de semana. Portanto, Sr. presidente, é importante esta Casa debater e colocar.

Mas, como me falta pouco tempo, Sr. presidente, eu queria pedir, presidente Geraldo Júnior, gostaria de pedir a V. Exa. o seguinte: nós fizemos uma reunião muito rápida ali, que eu quero agradecer ao vereador Trindade, à vereadora Marcelle, que eu não sei se ainda está aqui, ao vereador Sidninho, Aladilce, nós que estivemos, Sr. presidente, para ouvir os trabalhadores. Aí, eu queria pedir a V. Exa. que na semana passada mediou com o Sindicato Patronal, com a Braskem e outros e outros que não me recordo o nome, FIEB, uma reunião.

Hoje, quem esteve aqui foi a representação dos trabalhadores e das trabalhadoras. E eles também têm propostas para debater projetos sobre a proibição de plásticos. Então, isso tem a mudança que vai direto impactar na geração de trabalho e renda, como também o debate que eles estão querendo trazer e apresentar, da logística reversa.

Portanto, Sr. presidente, nós colocamos lá uma proposta e queria pedir a V. Exa. para mediar essa negociação. Vereador Carlos Muniz, que eu também, ontem, conversei um pouco com ele, mas ele com outra agenda não conseguiu chegar. Para segunda feira, no Salão Nobre, às 13h30min, uma reunião com a representação dos trabalhadores, sindicato Sindiquímica, com esses vereadores e vereadoras, incluindo, também, e já solicitando, o vereador Carlos Muniz, para que esteja com a gente. O vereador Trindade, que já deu a sua palavra e se comprometeu, a vereadora Marcelle, também, que já deu a sua palavra. E aí, Sr. presidente, pedir a V. Exa. que medeie essa conversa com os trabalhadores, que é muito importante ouvir as sugestões deles também.

Muito obrigado, Sr. presidente, pela tolerância.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 01 DE OUTUBRO DE 2019

PINGA-FOGO

Boa tarde colegas, TV Câmara, uma saudação especial pelo dia de hoje, vereadores e vereadoras, com quem tenho aprendido a conviver nesta Casa, com as nossas diferenças, em um grande clima de civilidade.

Eu diria que todo político que quer ser político, precisa começar pela Câmara de Vereadores. De fato, é uma grande escola, uma escola da vida, uma escola de política fantástica. Às vezes nos dizem que político não trabalha. Deveriam conviver conosco mais de perto porque os 43 vereadores aqui trabalham. Às vezes eu digo, político pode até não trabalhar a seu favor. Têm alguns que trabalham até contra você, a exemplo daquele político que está lá em cima e que a cada ato, eu diria, que é um grande desatino.

Mas, hoje, venho aqui para, mais uma vez, falar de um projeto nosso, que é o Projeto nº 8.048, que é um projeto, vereador Marcos, V. Exa. que é a da área da Ciência, Tecnologia e Inovação, nós instituímos o Dia Municipal da Ciência, Tecnologia e Inovação a ser comemorado na primeira terça feira do mês de outubro, que é o mês da ciência, tecnologia e inovação. Nós teremos, mais para o final do mês, a Semana da Ciência, Tecnologia e Inovação.

E, hoje, pela manhã, eu estive no Colégio Estadual Alberto Valença falando para a juventude sobre ciência, tecnologia e inovação.

Eu digo que, se o país não domina essas áreas, certamente vai comprometer a sua soberania. Eu brinquei com eles dizendo o seguinte: qual é a diferença entre games e jogos? Eu disse, pois é, se fôssemos nós que tivéssemos inventado o game, o jogo, o nome não seria game, seria jogo.

Então, como não fomos nós, nós apenas recebemos e nós precisamos ser protagonistas nisso. Não podemos mais, em um país continental como o nosso, com desafios enormes e a cada momento se apequenar.

Por isso que quando o atual presidente vem e contingencia verbas para a Educação, corta as bolsas das Capes, do CNPQ, você está comprometendo o futuro no presente.

Então, a ideia nossa, vereadora Aladilce, de discutir ciência, tecnologia e inovação, trazendo a nossa experiência do Projeto Oguntec, o Projeto do Steve Biko que estimula a juventude para a área de ciência, tecnologia e que, em 2008, ganhou o Prêmio de Jovem Cientista é para justamente falar para a juventude que você não pode chamar a matemática, a física, a química por senhora. É preciso intimidade, e essa intimidade é preciso chamar a física pelo nome porque quando você chama a física, se não tem intimidade, eu disse: como é que você gosta do celular, faz uso do celular e, na verdade, você diz que não sabe física, química e matemática?

Sr. presidente, assim como V.Exa. diz que o nosso ofício é cuidar de gente, eu digo que o maior investimento que nós podemos fazer é nas pessoas porque gente na medida em que o tempo passa você só as torna melhor. E as coisas, quando o tempo passa, você as deprecia.

Então, se o nosso país quer de fato sair da pobreza, romper com o círculo vicioso da pobreza, o nosso principal ativo é investir

nas pessoas. E por isso investir em ciência, tecnologia e inovação é fundamental.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 01 DE OUTUBRO DE 2019 **PELA ORDEM**

Senhor presidente, eu queria chamar atenção de todos os colegas desta Casa, pois hoje nós recebemos aqui diretores da APLB/Sindicato que vieram buscar, Sr. presidente, o apoio desta Casa, solicitando de V. Exa. intermediação. Depois de seis reuniões com o secretário de Educação, com o secretário de Gestão deste Município, nenhuma proposta, vereador Sidninho, foi apresentada às professoras, aos professores, como também nenhuma proposta foi apresentada a nenhum outro servidor. Os secretários disseram que iriam aguardar, vereador Sílvio, o desempenho do segundo quadrimestre.

Venceu em agosto e até o momento os professores estão achando que é um processo de enrolação por parte do prefeito, ACM Neto, em apresentar resposta à pauta de reivindicação.

Este não é o melhor prefeito, é o pior prefeito para os servidores. Vem tratando mal os servidores, tanto da saúde,

como de todas as outras áreas, do Executivo Municipal, os professores, pessoal da Salvamar, da manutenção, todo mundo esperando uma proposta, um gesto do governo que tem folga suficiente, vereadora Ana Rita Tavares, porque só compromete 38% das receitas correntes.

Portanto, Sr. presidente, eu queria aqui trazer ao conhecimento dos colegas e pedir a V. Exa. - se o vereador Trindade sair um pouquinho da frente -, para trazer aqui para o plenário a proposta e o pedido que foi feito pela APLB, na pessoa de Elza Marques, e a outra companheira que esteve aqui de manhã, de que V. Exa. forme uma comissão suprapartidária para nós buscarmos interlocução com o prefeito da cidade.

Eles acham que negociação, reunião com o Thiago Dantas e com o secretário Barral não resolve porque eles não têm apresentado nenhuma proposta.

Os professores estão na iminência de decretarem greve. E eles estão sendo pacientes demais. Eu sou testemunha porque tenho acompanhado, aliás a Comissão de Educação tem acompanhado e a realidade é dramática para essas professoras e professores.

Quero, por último, parabenizar a V. Exa. e a todos os colegas vereadores e vereadoras pelo nosso dia.

Dizer, Sr. presidente, que eu completo 15 anos este ano. Entrei nesta Casa em 2005, completo 15 anos de vereança, e realmente tem sido uma escola aqui. A gente tem dissabores, mas

tem também muitas alegrias porque a gente percebe que nós aqui, o nosso fazer contribui com a vida das pessoas, contribui para construir esta cidade.

E a gente, por isso, saúda a todos os vereadores e vereadoras nessa missão muito nobre que é a de verear, de parlamentar aqui pela cidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 01 DE OUTUBRO DE 2019 – **QUESTÃO ORDEM**

Senhor presidente, no próximo domingo, dia 06 de outubro, far-se-á a eleição dos conselheiros tutelares.

Eu queria frisar, registrar que foi um processo muito doloroso, que apresentou diversos vícios, Sr. presidente. Vícios que não conseguiram ainda derrubar essa eleição.

Eu gostaria de registrar que, no domingo, irei visitar todos os colégios, irei verificar qualquer trânsito de ônibus para a votação. Irei, sim, fiscalizar para que tudo aconteça como tem que acontecer.

Farei registros de qualquer irregularidade e irei pedir a V. Exa. oportunidade, na segunda-feira, para falar da eleição.

Então, se está havendo alguma manobra – de origem divina, não sei – que não exista no domingo porque essa farra acabou. Já basta com a secretaria, Sr. presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 01 DE OUTUBRO DE 2019

QUESTÃO DE ORDEM

Primeiro, eu queria, viu, Aladilce?, dizer o seguinte: eu acho que a gente precisa submeter isso à Comissão de Educação desta Casa, inclusive, já tem mais de um mês. Essas reuniões conjuntas têm prejudicado muito a reunião da Comissão para submeter isso. Então, é importante essa reunião da Comissão. Inclusive, a gente quer convocar todas as pessoas que pertencem a essa Comissão de Educação, amanhã, às 13h, aqui, para que tenha a reunião de educação para que a gente encaminhe isso. Tem uma Comissão de Educação aqui que a gente pode encaminhar isso.

Segundo ponto em relação a isso, Sr. presidente, é que dia 23 de setembro, o secretário Barral marcou uma reunião para discutir sobre a questão do ajuste salarial, e não se discutiu e

não tem data programada. É por isso que pode acontecer, realmente, uma greve pelo desrespeito que está acontecendo.

Outra coisa importante que aconteceu. Eu não sei se o senhor já ouviu falar no Sistema de Monitoramento e Aprendizagem - SMA. O que foi que aconteceu? Eles estão dizendo que as pessoas que não estão preenchendo o SMA, que é uma coisa burocrática, então, houve um desconto que chegou a R$ 1.400,00; não sei se V. Exa. está sabendo. Inclusive, teve uma desculpa de dizer que as pessoas não preencheram, mas tem aposentado, tem o pessoal da educação infantil que não tem nada a ver com o SMA, e que também foi descontado. Então, um descontrole completo. Eu não acredito que o secretário de Educação fez isso propositalmente. Estou indo hoje à tarde lá, porque vão fazer uma discussão sobre outros pontos, e quero discutir sobre isso.

Então, a gente está aqui fazendo esse registro, a falta de respeito com a educação. E aí eu vou dizer o seguinte: a gente não sabe quem está sendo pior, viu, Aladilce?, para os servidores, se é o governo do Estado ou se é o governo municipal, porque o ataque aos servidores estaduais e municipais é uma prática comum tanto do governo do Estado como do governo municipal.

Então, a gente está colocando isso aqui, de maneira muito tranquila, para que o senhor possa intervir, porque V. Exa. tem tido um papel destacado aqui, de independência e autonomia, nesta Casa. Então, é importante essa discussão com o secretário

Barral que tem sido, inclusive, muito atencioso. Não estou dizendo que ele está sendo atencioso, vou tentar ver se ele tem sido hoje em relação a isso com ele também, está bom?

E, por fim, dizer o seguinte: que uma criança autista está deixando de ser atendida porque foi demitida, segundo o que me relataram, foi por questões políticas em relação a uma ADI – Auxiliar de Desenvolvimento Infantil -, que tinha um papel fundamental com essas crianças autistas. Inclusive, é uma das pautas de hoje. E eu quero me associar aqui aos vereadores e às vereadoras, porque isso é suprapartidário, eu acho importante a educação infantil para essas crianças, principalmente crianças com necessidades especiais.

Então, eu queria deixar registrado isso aqui.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 01 DE OUTUBRO DE 2019

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, amigos todos da galeria, quero saudá-los na figura de minha amiga Virginia e de meu amigo Jorginho Magnavita; seja bem-vindo, meu gordinho. Virginia, que vai ser presenteada, Sr. presidente, sei que é uma luta de V. Exa. também, com a obra do Canal

Paraguari, que está nesse pacote de obras, dentre tantas obras que serão feitas com mais esse recurso, esse empréstimo de 104 milhões que a Prefeitura consegue contrair, porque tem credibilidade, porque tem muito zelo com a coisa pública. E isso lhe credencia a poder contrair esse tipo de empréstimo que nós todos lembramos que há bem pouco tempo, cerca de oito anos atrás, Salvador estava no Cauc, Salvador era uma cidade inadimplente, Salvador não podia firmar um convênio sequer porque não tinha capacidade de pagar, porque estava devendo e porque ninguém acreditava na gestão passada, tanto que diziam que Salvador não poderia andar com as próprias pernas.

E aí veio o prefeito ACM Neto, na contramão da crise, e construiu esse legado de obras. São mais de trezentas praças, mais de duzentos campos e quadras, mais de cento e cinquenta escolas novas ou revitalizadas, UPAs, postos de saúde e o grande hospital municipal que fica na Boca da Mata, para minha alegria e honra, o Hospital de Cajazeiras, que, para muitos que não acreditavam, está Salvador andando a passos largos, com suas próprias pernas, só não vê quem não quer, Virginia, o sucesso dessa administração, que já atravessou fronteiras.

Hoje, o Programa Morar Melhor é visto fora de nosso país, e eu tenho a satisfação de dizer que o Programa Morar Melhor foi origem de um projeto de lei de minha autoria, que era o Cores da Cidade, que se tornou o Morar Melhor. E lá se vão 24 mil

residências, totalmente reformadas, para dar orgulho e aumentar, elevar a autoestima das famílias.

Sr. presidente, para concluir, quero dizer que o Morar Melhor vai atingir 40 mil famílias, aquelas pessoas já podem agora receber seus vizinhos em suas casas, as famílias, não é, vereador Suíca? Lá em Pernambués também. É importante que se diga que a gente passa por ali e já pode ver as casas revitalizadas, presidente.

Então, é com muito orgulho que vejo isso e fico muito feliz em saber que, na próxima quarta-feira, esta Casa estará com a condução do presidente Geraldo Júnior, esse presidente que gosta de cuidar de gente, esse presidente que cuida das pessoas, não é, Virgínia?, que está aqui para servir também, porque o futuro da cidade passa por aqui.

Eu não tive a oportunidade ainda, presidente, de lhe ver na Band, eu quero lhe ver na Band, ouço V. Exa. todos os dias, o senhor é testemunha, todos os dias, mando mensagem, no Seis em Ponto. Eu acordo cedo só para ouvir o presidente. Mas, eu não consegui lhe ver ainda, como estou no carro, não consigo ver, mas soube que o senhor está muito bem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Obrigado, vereador. Vou lhe dar um multimídia.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES: - Estou precisando, mas o meu Uber ainda não está com multimídia, não, presidente.

Muito obrigado, presidente, e conto com essa condução proativa do presidente Geraldo Júnior, que tem feito tanto pela cidade, com tantos projetos de importância para a cidade.

O tempo acabou, V. Exa. quer falar, disse que não é para derrubar a sessão e não deixa o líder falar, derrubou até a minha água.

Então, muito obrigado, presidente. E obrigado aos colegas que vão cumprir o seu papel com a cidade, aprovando essa lei tão importante.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 01 DE OUTUBRO DE 2019 **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Boa tarde, Sr. presidente, Srs. vereadores, minha amiga Virgínia, meu amigo Arnaldo, Jair Chiada, Rafael, a turma toda aqui presente nesta sessão.

Eu gostaria de parabenizar, hoje, a reunião conjunta, vereadora Marta, a sua posição nos projetos, a sua orientação também.

Gostaria, Sr. presidente, de dizer que o tema que o vereador Paulo Magalhães traz aqui, que toca acerca do empréstimo que a

Prefeitura está pleiteando tomar na Caixa Econômica incluindo o Paraguari como contrapartida.

O nosso mandato tomou como responsabilidade fazer uma grande audiência pública. Eu acho que esse é o papel de qualquer gestor, qualquer legislador, ouvir a comunidade para saber dos seus anseios.

Por que eu parabenizo Virginia por estar aqui também? Porque ela participou dessa audiência pública, uma audiência concorrida, lá nós esclarecemos acerca de todo o projeto, o que é que a população está precisando, até porque mesmo tendo uma liderança nata, que é o companheiro Arnaldo, lá em Nova Constituinte, todo o sofrimento que o povo de Paraguari sofre, Arnaldo está atento.

Então eu acho que esse é o papel do legislador, de olhar no olho de cada liderança, de cada comunidade para saber o que a comunidade quer. Então esse é o grande papel, líder Sidninho, que nós fazemos aqui sem medo de ser feliz. Falar a verdade eu acho que esse é o grande caminho.

Mas eu pedi ao líder Sidninho para poder falar porque eu participei, no final de semana, mesmo debilitado, do encontro estadual dos estudantes realizado aqui em nossa cidade.

E esse encontro deliberou pelo congresso no final do ano e trouxe para nós algumas denúncias. Denúncias, Leleto, do ponto de vista de algumas universidades e institutos federais que têm como obrigação, vereadora Marta, fazer eleições, escolher os seus

reitores, a sua direção e isso não está sendo cumprido nesse governo. Um exemplo maior é o IFBA de Valença, que a eleita, a mais votada, Luzia Mota, foi eleita em dezembro do ano passado e até hoje o reitor não entregou o cargo. O reitor, em vez de entregar o cargo, está viajando para Brasília para pedir a intervenção do governo federal, no IFBA, para que ele continue sendo o reitor.

Isso é um absurdo, isso é o que nós precisamos debater aqui. A educação sendo ferida no seu ponto crucial, que é o direito dos estudantes ou da comunidade educacional, fazer as escolhas do seu reitor, fazer as escolhas dos seus dirigentes.

E mais, vereadora Marta, proibindo os estudantes de fazer reuniões. Isso foi denunciando no encontro aqui, em Salvador, do qual nós participamos.

A decisão do encontro foi de ocupar a reitoria, do IFBA, de Valença, e pedir o apoio dos vereadores desta Casa, de todos os militantes para que ajudem aos estudantes a ocupar para que o reitor atual possa sair e entregar o cargo a quem de direito. É isso que nós estamos fazendo.

Enquanto o governo Lula investiu mais de um bilhão e 800 milhões nos institutos, nas universidades, esse governo está tirando todos os recursos que nós estamos tendo.

Aqui, na Universidade Federal da Bahia, mais de 800 trabalhadores terceirizados seriam demitidos por conta dos cortes e esses trabalhadores terão o seu emprego prorrogado até

janeiro pela luta dos vigilantes, pela luta do Sindilimp e da Assufba.

E, portanto, essa denúncia precisa ser feita. O reitor está querendo, do IFBA de Valença, está querendo ser interventor já que ele perdeu as eleições. Ele foi o último colocado e a nossa Luzia, que ganhou as eleições, ele não quer entregar o cargo, há um ano, e a gente precisa ajudar os estudantes.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÉRGIO NOGUEIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 01 DE OUTUBRO DE 2019 **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Senhor presidente, engraçado. Não foi Neto que se escalou o melhor prefeito do Brasil, não. Foi não.

A vereadora está enganada. É engraçado, o governador dela, quantos anos tem que não dá um aumento? Engraçado, Sr. presidente. E ela não fala nada. Nadinha, Sr. presidente. Aí vem com chorumela. O que ela quer chorando, chorando?

Ela tem que rever, chegar daqui e dizer: "Realmente, Neto é o melhor prefeito do Brasil." Ela tem a obrigação de dizer, sim. Se ela não anda na favela, aí eu fico calado. Se ela mora na Vitória, na Graça, na Pituba, vou ficar calado. Mas se ela vai em São Caetano, Liberdade, Pau Miúdo, Curuzu, Baixa do Cacau,

Baixa do Tubo - como sempre você tentando me atrapalhar, mas como eu gosto do senhor, vou conceder o aparte.

SR. VEREADOR SIDNINHO: - O questionamento que eu tenho a ser feito a V.Exa., tenho certeza da resposta, mas apenas para confirmar.

O governador, Rui Costa, quando candidato a presidente contará com seu apoio, correto?

SR. VEREADOR SÉRGIO NOGUEIRA: - Isso aí é um outro detalhe porque eu sou Neto até debaixo d'água, Sr. presidente.

Não existe isso aqui, não. Sérgio Nogueira nasceu ACM e vai morrer ACM.

No dia em que eu não quiser mais estar na política, fiquem certos, eu vou continuar ao lado do menino porque o menino realmente é o melhor do Brasil e vai ser o futuro governador da Bahia e o futuro presidente do Brasil.

Meu muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 01 DE OUTUBRO DE 2019

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

Boa tarde, Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras desta Casa, galera da galeria.

Sr. presidente, eu queria fazer uma discussão porque teve uma votação aqui para dar uma isenção milionária para quem já é bilionário, que são os empresários de transporte, e só 04 vereadores e vereadoras votaram contra: Aladilce, Marta Rodrigues e Sílvio Humberto e eu.

Teve *fake news* contra a gente dizendo que nós éramos contra a cidade, que era a favor do aumento e tal e pedi direito de resposta, inclusive em Varela. E aí eu peguei Varela, peguei uma reportagem, não é, Aladilce?, uma reportagem que dizia o seguinte: "Em 2013, Aleluia quando era secretário de Urbanismo, dentro da Prefeitura de Salvador, ele – 2013 lá, sendo entrevistado por Varela – falou: "A partir de 2013, todos os ônibus que entrarem em Salvador vão ser ônibus climatizados, ônibus com ar-condicionado". Desde 2013. Seis anos depois, demonstrou que isso foi uma grande mentira. Não teve ônibus climatizado nenhum.

Então, mais uma vez, eles estavam mentindo, dizendo que precisavam da isenção milionária de ISS para esses empresários, para circularem os ônibus com ar-condicionado.

Eu pedi aqui uma CEI, eu não sei como está essa CEI, inclusive, presidente, para que a gente investigasse, fizesse uma auditoria das catracas para ver se eles estão precisando. Se eles estiverem precisando, eu sou o primeiro a votar a favor aqui, mas a gente precisa fazer essa auditoria das catracas. Quando chega agora, uma comissão aqui, que foi investigar se esses carros

realmente estavam sendo colocados para rodar, se descobriu que a Integra só colocou 30 ônibus, quando deveria colocar 80.

Então, mais uma vez, foi ratificado aqui que existem forças ocultas, ouviu, Sr. presidente? Existe alguma coisa oculta que está por trás dessa isenção de ISS, mas não foi para colocar ônibus climatizado, não.

Então, ficou claro aqui. Na verdade é um prenúncio de uma morte anunciada. Nós quatro já previamos isso, que o que está por trás dessa isenção de ISS é algo muito maior do que se pregaram aqui na frente.

Muito obrigado